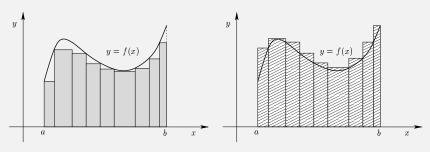
# Integral de Riemann

Vamos considerar funções  $f:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  limitadas, isto é,

$$\exists\,\alpha\in\mathbb{R}\,\,\exists\,\beta\in\mathbb{R}\quad\forall\,x\in[a,b]\qquad\alpha\leq f(x)\leq\beta.$$



s(f,P) – área a cheio S(f,P) – área a tracejado

### Definição

Dado um intervalo [a,b], seja  $\Upsilon = \{ partições \ de \ [a,b] \}$ . Define-se integral superior de f do seguinte modo:

$$\overline{\int_a^b} f(x) \, dx = \inf_{P \in \Upsilon} \{ S(f, P) \}.$$

Define-se integral inferior de f do seguinte modo:

$$\underline{\int_a^b} f(x) \, dx = \sup_{P \in \Upsilon} \{ s(f, P) \}.$$

### Definição

Dados um intervalo [a,b] e uma função  $f:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$ , f diz-se integrável em [a,b] se

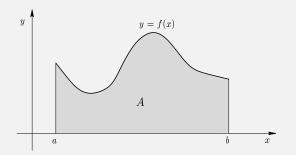
$$\underline{\int_{a}^{b}} f(x) dx = \overline{\int_{a}^{b}} f(x) dx.$$

A este valor comum chama-se integral de f (ou integral definido de f) e denota-se por

$$\int_a^b f(x) dx \quad \text{ou simplesmente} \quad \int_a^b f.$$

# Interpretação geométrica do integral de Riemann:

Dada uma função  $f:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  não negativa, integrável, seja  $A=\{(x,y)\in \mathbb{R}^2:\ a\leq x\leq b,\ 0\leq y\leq f(x)\}.$ 



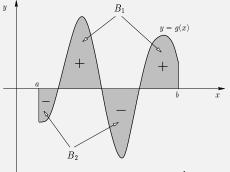
Chamamos área de A ao valor do integral de f em [a,b], isto é,

área de 
$$A = \int_a^b f(x) dx$$
.

Seja agora  $g:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  uma função integrável. Sejam

$$B_1 = \{(x,y) \in [a,b] \times \mathbb{R} : g(x) > 0, \ 0 < y \le g(x)\},\$$

$$B_2 = \{(x,y) \in [a,b] \times \mathbb{R} : g(x) < 0, g(x) \le y < 0\}.$$



área de  $B_1$  – área de  $B_2 = \int_a^b f(x) dx$ 

# Propriedades do integral definido

## Proposição

Sejam  $f,g:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  funções integráveis. Então:

 $\begin{tabular}{ll} \blacksquare & \textit{Se } c \in \end{tabular} a,b[\textit{, então } f_{|_{[a,c]}} \end{tabular} \end{tabular} \begin{tabular}{ll} \textbf{e} f_{|_{[c,b]}} \end{tabular} \end{tabular} \begin{tabular}{ll} \textbf{são integráveis e} \\ \end{tabular}$ 

$$\int_{a}^{b} f(x) \, dx = \int_{a}^{c} f(x) \, dx + \int_{c}^{b} f(x) \, dx.$$

**2** Para todo o  $\lambda \in \mathbb{R}$ ,  $\lambda \cdot f$  é integrável e

$$\int_{a}^{b} \lambda \cdot f(x) \, dx = \lambda \int_{a}^{b} f(x) \, dx;$$

$$\int_{a}^{b} (f(x) + g(x)) dx = \int_{a}^{b} f(x) dx + \int_{a}^{b} g(x) dx.$$

# Propriedades do integral definido

$$\int_{a}^{b} f(x) dx \le \int_{a}^{b} g(x) dx.$$

**5** Em particular, se  $f(x) \ge 0$  para todo o  $x \in [a,b]$ , então

$$\int_{a}^{b} f(x) \, dx \ge 0;$$

**6**|f| é integrável e

$$\left| \int_{a}^{b} f(x) \, dx \right| \le \int_{a}^{b} |f(x)| dx;$$

 $\mathbf{0}$   $f \cdot g$  é integrável.

#### Teorema

Seja  $f:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  uma função contínua. Então f é integrável.

### Nota

Seja  $f:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  uma função descontínua apenas num número finito de pontos. Então f é integrável.

### Teorema

Seja  $f:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  uma função limitada e monótona. Então f é integrável.

#### Nota

**Convenção:** Por uma questão de comodidade, não queremos estar preocupados com o facto do extremo superior de integração ser ou não maior ou igual ao extremo inferior. Assim, convenciona-se que, se  $f:[a,b] \longrightarrow \mathbb{R}$  é uma função integrável,

$$\forall c, d \in [a,b] : c \le d \qquad \int_d^c f(x) \, dx = -\int_c^d f(x) \, dx.$$

As propriedades do integral definido apresentadas anteriormente mantêm-se válidas após esta generalização.

## Os Teoremas Fundamentais do Cálculo

Seja  $f:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  uma função integrável. Então

$$\forall\,x\in[a,b]\qquad f_{\left|_{[a,x]}\right.}\text{ \'e integr\'avel}.$$

Seja

$$F: [a,b] \longrightarrow \mathbb{R}$$

$$x \longmapsto \int_{a}^{x} f(t) dt.$$

## Teorema (Primeiro Teorema Fundamental do Cálculo)

Seja  $f:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  uma função integrável. Suponhamos que f é contínua em  $c\in [a,b]$ . Então a função F é derivável em c e F'(c)=f(c).

### Corolário

Seja  $f:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  uma função contínua. Então f admite primitiva.

### Teorema (Segundo Teorema Fundamental do Cálculo)

Sejam  $f:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  uma função integrável e F uma primitiva de f. Então

$$\int_a^b f(x) \, dx = F(b) - F(a).$$

#### Nota

O Segundo Teorema Fundamental do Cálculo justifica a utilização do símbolo  $\int f(x)\,dx$  para denotar o conjunto das primitivas de uma função f.

**Notação:** Nas condições do Segundo Teorema Fundamental do Cálculo, se F é uma primitiva de f em [a,b], denota-se

$$\int_a^b f(x)\,dx = \Big[F(x)\Big]_a^b = F(x)\Big]_a^b \quad \mathop{=}\limits_{\text{Notação}} \quad F(b) - F(a).$$

### **Teorema**

Sejam  $f,g:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  funções deriváveis tais que f' e g' são integráveis. Então é válida a

## fórmula de integração por partes no integral definido

$$\int_a^b f'(x)g(x) dx = \left[ f(x)g(x) \right]_a^b - \int_a^b f(x)g'(x) dx.$$

### Teorema (Integração por mudança de variável)

Sejam  $f:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  uma função integrável,  $\varphi:[c,d]\longrightarrow [a,b]$  uma função bijectiva com derivada nunca nula no intervalo ]c,d[. Então é válida a seguinte

fórmula de integração por substituição no integral definido

$$\int_{a}^{b} f(x) dx = \int_{\varphi^{-1}(a)}^{\varphi^{-1}(b)} f(\varphi(t)) \cdot \varphi'(t) dt.$$

### Teorema (do Valor Médio para Integrais)

Seja  $f:[a,b]\longrightarrow \mathbb{R}$  uma função contínua. Então

$$\exists c \in ]a, b[ \qquad \int_{a}^{b} f(t) dt = f(c)(b - a).$$